



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DO CONTROLE DE DOENÇAS
INSTITUTO ADOLFO LUTZ
CENTRO DE VIROLOGIA
Núcleo de Doenças Respiratórias
Laboratório de Vírus Respiratórios
Telefone: 11 30682913

PROTOCOLO LABORATORIAL

INSTRUÇÕES PARA COLETA E ENVIO DE MATERIAL DE CASOS SUSPEITOS DO VÍRUS DA CAXUMBA.

Para o diagnóstico de surto de parotidite epidêmica em escolas, empresas, asilos, presídios, serão analisados 05(cinco) pacientes por semana, por local (município/GVE).

1. Material :

1.1 Material necessário para a RT-PCR em tempo real:

- 2 a 3 ml de solução NaCl 0,85% (soro fisiológico) estéril; para gargarejo em pacientes de 7(sete) ou mais anos de idade, frasco de boca larga estéril (exemplo coletor universal)
ou
- *Swab* (para crianças abaixo de 7 (sete) anos), caixa de isopor e gelo.

1.2 Material para coleta de sangue:

- coletor de sangue (vacutainer)
- garrote
- algodão
- álcool

2. Amostras clínicas para a RT-PCR em tempo real :

2.1 Secreções da OROFARINGE (gargarejo)

O gargarejo é feito com 2 a 3 ml de solução salina fisiológica NaCl 0,85% estéril, e colocado no frasco de boca larga, manter sob refrigeração de 2°C a 8°C até 24 horas. Caso seja possível o envio da amostra até o laboratório, no período de 24 horas, acondicioná-la em isopor contendo gelox para o devido transporte e armazenamento. Caso não haja condições de envio no prazo de até 24 horas a

amostra deverá ser congelada a -70°C e encaminhada ao laboratório em gelo seco; ou armazenada em nitrogênio líquido.

2.2 Swab da nasofaringe e orofaringe: total de três *swabs* de rayon de haste flexível: um para cada narina e um da orofaringe. Os três *swabs* deverão ser acondicionados em tubos plásticos de 15 mL tipo Falcon, contendo 3 mL de solução salina estéril. Atenção ao cortar a haste flexível do *swab*, de maneira a não prejudicar o fechamento adequado da tampa de rosca. Manter sob refrigeração de 2°C a 8°C até 24 horas. Caso seja possível o envio da amostra até o laboratório, no período de 24 horas, acondicioná-la em isopor contendo gelox para o devido transporte e armazenamento. Caso não haja condições de envio no prazo de até 24 horas a amostra deverá ser congelada a -70°C e encaminhada ao laboratório em gelo seco; ou armazenada em nitrogênio líquido.

2.2.1 Swab da região da glândula parótida - A coleta da amostra poderá ser realizada na cavidade bucal no espaço entre as bochechas e os dentes, antes da coleta massagear a área da glândula parótida em frente a orelha e perto do ângulo da mandíbula durante 30 segundos antes, e utilizar dois *swabs* para a coleta um para cada lado da face (direito e esquerdo); acondicionar os dois *swabs* em frasco plástico estéril com 2mL de solução fisiológica também estéril, manter sob refrigeração de 2°C a 8°C até 24 horas. Caso seja possível o envio da amostra até o laboratório, no período de 24 horas, acondicioná-la em isopor contendo gelox para o devido transporte e armazenamento. Caso não haja condições de envio no prazo de até 24 horas a amostra deverá ser congelada a -70°C e encaminhada ao laboratório em gelo seco; ou armazenada em nitrogênio líquido.

ATENÇÃO: As amostras clínicas devem ser colhidas, assepticamente, dentro dos 7(sete) primeiros dias do aparecimento dos sintomas de parotidite.

2.3 Líquor (suspeita de Meningite Viral pós vacinal ou não): coletar volume compatível com a idade da criança, no caso de adultos até 2 mL. Coleta feita de forma asséptica, a amostra também deverá ser mantida sob refrigeração de 2°C a 8°C até 24 horas. Caso seja possível o envio da amostra até o laboratório, no período de 24 horas, acondicioná-la em isopor contendo gelox para o devido transporte e armazenamento. Caso não haja condições de envio no prazo de até 24 horas a amostra deverá ser congelada a -70°C e encaminhada ao laboratório em gelo seco; ou armazenada em nitrogênio líquido.

2.4 Urina (suspeita de orquite): fazer assepsia no local e coletar cerca de 3mL e acondicionar em frasco estéril, manter sob refrigeração de 2°C a 8°C até 24 horas. Caso seja possível o envio da amostra até o laboratório, no período de 24 horas, acondicioná-la em isopor contendo gelox para o devido transporte e armazenamento. Caso não haja condições de envio no prazo de até 24 horas a amostra deverá ser congelada a -70°C e encaminhada ao laboratório em gelo seco; ou armazenada em nitrogênio líquido.

3. Amostra clínica para Sorologia:

3.1 Sangue ou soro: atualmente para Sorologia estamos realizando somente IgM, portanto é necessário a coleta de uma amostra de sangue na fase aguda, colhida assepticamente (vacutainer), ou tubo seco, sem anticoagulante, até o 7º dia do início dos sintomas. Volume de sangue no máximo 5 mL que deve ser sorado e armazenado em geladeira de 2 °C a 8°C até 3 dias ou freezer -20°C, por prazo indeterminado. Volume aproximado do soro a ser encaminhado de 0,5 mL a 1mL.

ATENÇÃO: As amostras devem estar acompanhadas com a ficha de notificação do SINAN para surto com os dados do paciente e corretamente identificadas.

4. Acondicionamento e envio de material.

A amostra colhida deverá ser mantida sob refrigeração de 2°C a 8°C. **Se a distância for curta**, a amostra colhida poderá ser transportada em banho de gelo, e enviada o mais rápido possível ao laboratório (até 2 horas após a coleta).

Caso não seja possível o envio do material no mesmo dia, a amostra biológica deve ser armazenada em freezer -70°C, exceto o soro que pode ficar no freezer -20°C. Para o transporte, o material biológico deve ser colocado em nitrogênio líquido ou em isopor com gelo seco, tendo-se o cuidado de vedar bem o recipiente, para evitar perda de material.

Enviar a amostra para o laboratório, acompanhado dos *dados do paciente na ficha do SINAN* como: nome completo, idade, sexo, profissão, procedência, data do início dos sintomas, data da vacinação, dados clínicos e/ou suspeita clínica, viagem recente, contato com a doença. E, dados da amostra como: tipo de amostra enviada, data da coleta do material, meio de transporte (se utilizado).

Equipe de contato - Laboratório de Vírus Respiratórios/NDR/CV:

- Norio Augusto Sasaki;
- Daniela Bernardes Borges da Silva;
- Margarete Aparecida Benega Pinho;
- Terezinha Maria de Paiva.

Telefone: (11) 3068 2913